

“Educação foi uma vítima da política deste governo”: faltam professores, funcionários e material

“A Educação foi uma das vítimas da política do governo” da coligação de direita, afirmou hoje António Lima, que apontou vários problemas como a falta de professores, de funcionários, falta de material e até falta de segurança em várias escolas. O Bloco vai apresentar propostas de alteração ao Orçamento para resolver os problemas identificados.

António Lima acusou o governo de esvaziar as escolas pela calada, salientando que há hoje menos 385 assistentes operacionais do que havia em 2022. Por isso, o Bloco vai propor a abertura de concursos para a colocação de pelo menos 350 novos funcionários nas escolas da Região.

O Bloco aponta ainda o facto de os fundos escolares serem irrisórios, o que faz com que os pais e encarregados de educação sejam muitas vezes “chamados a comprar material para que os seus filhos tenham material na escola”.

Preocupado com a falta de segurança das crianças em várias escolas, o Bloco vai propor no Plano da Região para 2025 vários investimentos em manutenção e requalificação, como na Escola Secundária das Laranjeiras, na Escola Luísa Constantina em Rabo de Peixe ou na EBI da Horta.

O Bloco vai também insistir na proposta para garantir o regresso da utilização dos manuais em papel, em coexistência com os manuais digitais, assegurando o acesso gratuito em ambos os formatos.

António Lima considera que os manuais digitais “têm lugar nas escolas mas o seu impacto tem de ser avaliado” porque “as crianças não são cobaias”.

25 de novembro de 2024
